

## Quem lê tanta revista?

---

Alguém que se depare com a relação de periódicos classificados na lista Qualis da área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo da CAPES dificilmente resistirá à tentação de parafrasear o verso de Caetano Veloso para lançar no ar a indagação – Quem lê tanta revista?

De fato, é praticamente impossível ao intelectual devotado e mesmo ao estudante mais curioso e disponível encontrar tempo para ler sequer uma pequena parte da caudalosa produção intelectual que preenche as páginas das 394 revistas que compõem o universo dos que se dedicam a disseminar conhecimento e ignorância sobre o mundo dos negócios (públicos e privados) e do ócio deambulatório.

Então, por que trazer à luz mais uma revista científica para a área de Administração?

Pelo menos quatro fortes razões estimularam o Programa de Pós-graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Federal Fluminense a se lançar nessa pequena aventura editorial.

Em primeiro lugar, Estudos de Administração e Sociedade é a retomada de um projeto de disseminação de conhecimentos estreitamente vinculado à história do Departamento de Administração e do primeiro Curso de Mestrado ali criado ainda em meados dos anos 1990. Com efeito, a antiga revista Administração e Sociedade, lançada em 1999, sob a direção de Dryden Arezzo, Cláudio Gurgel e Maria Cidália Tojeiro, chegou a ter três números publicados, obtendo aceitação e reconhecimento no campo. Infelizmente, no ano seguinte, dificuldades relacionadas a manutenção do próprio Mestrado em Administração inviabilizaram a continuidade da revista.

Em segundo lugar, o novo periódico é mais do que um *journal* de Administração. Trata-se de uma revista de Ciências Sociais Aplicadas que acolhe vasto leque de contribuições que se encontram na confluência dos caminhos da Administração e da Sociedade, vale dizer, que dissemina conhecimentos que perpassam os mundos da Política, da Economia, da Cultura, dos sujeitos e das instituições. Tais contribuições articulam o mesmo universo diversificado de temas coberto pelas linhas de pesquisa do PPGAd – Administração Brasileira e Estado, Organizações e Sociedade. São assuntos públicos e estudos organizacionais enraizados no mundo da vida.

Em terceiro lugar, a revista se inscreve na linha dos estudos críticos, assim entendidos não só os trabalhos inspirados na Teoria Crítica ou identificados com os *critical management studies*, mas também os artigos alinhados com a perspectiva da redução sociológica (pós-colonial) da produção intelectual dos grandes centros geradores de conhecimento. Busca-se, assim, oferecer espaço para a reflexão e o

debate de trabalhos que possam buscar superar os obstáculos epistemológicos que inibem a crítica.

Por último, estes novos Estudos de Administração e Sociedade tem clara vocação internacional, buscando atrair, desde o seu primeiro número, a colaboração de autores de outros países, em particular, da América Latina. Por isso, recebe para publicação artigos escritos em português, inglês, francês e espanhol, sempre veiculando resumos em português.

Este primeiro número foi concebido na estrita observância desses princípios. Beneficia-se da generosa contribuição de quatro trabalhos selecionados entre melhores do VI Encontro de Administração Política para o Desenvolvimento do Brasil, realizado em Niterói, de 02 a 04 de setembro de 2015, por iniciativa da Universidade Federal Fluminense – UFF, cujos membros de seu comitê científico funcionaram como pareceristas *ad hoc* desta edição e traz três contribuições internacionais, duas delas escritas em espanhol.

O primeiro trabalho, *Parlamento abierto y democracia: un debate sobre lo más allá de la poliarquía*, de autoria de Freddy Martinez, faz uma análise das relações entre os conceitos de Governo Aberto e Parlamento Aberto, considerando as novas formas de participação democrática, discute os conceitos emergentes de poliarquia e os saberes cívicos, apresentando-os como novas ferramentas de política democrática.

O segundo trabalho, *Teoria Organizacional numa perspectiva crítica na formação de Sanitaristas para a Gestão em Saúde Coletiva*, de Maria Weiss e Ruth Kehrig, destaca a formação multidisciplinar entre os campos de Saúde Pública e Administração, em uma experiência exitosa na formação de bacharéis em Saúde Coletiva, onde foram introduzidos tópicos de Teoria das Organizações necessários à formação do Sanitarista. Esses conteúdos visam oferecer aos egressos bases conceituais e valorativas para a sua inserção em um sistema universal de saúde e de proteção dos direitos sociais, favorecendo a aproximação ao pensamento crítico e o aprendizado uma administração política voltada para as transformações sociais e mudanças organizacionais nos serviços de saúde.

Em seguida Yamile Lined Mahecha discute o processo e desenvolvimento da agricultura familiar na Colômbia e as políticas públicas de fomento naquele país no artigo *Políticas Públicas para la Agricultura Familiar en Colombia: contribuciones y retos para el Desarrollo Rural*. O trabalho apresenta um panorama do tema no contexto colombiano a partir de referências bibliográficas, pesquisa documental, informes e análise de eventos relacionados à agricultura familiar, mostrando que o país segue a tendência dos países desenvolvidos, onde embora o papel social do setor seja cada vez maior, a participação da agricultura familiar no PIB tem diminuído.

O quarto artigo, *O Impacto da Produção Científica das Ciências Administrativas no Desenvolvimento Local*, de autoria de Raphaela Silva, Luis Moretto Neto, Giovanna Demonti e Angela Espíndula tem como objetivo investigar a relação entre a produção científica das ciências administrativas e o desenvolvimento local, utilizando os resultados de um *survey* junto a líderes de grupos de pesquisas vinculados ao tema no âmbito Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O quinto artigo, *Voluntariado Corporativo y Responsabilidad de la Empresa: aproximacion a la gestión de los recursos humanos*, de autoria de José Paulo Cosenza, María Isabel Gil e Ana Isabel Alegría, discute a relação entre a motivação e a gestão do voluntariado corporativo. O artigo procura realizar uma aproximação, sob uma perspectiva teórico-analítica, do ciclo de voluntariado na empresa com a gestão dos recursos humanos, analisando seus efeitos e sinergias, em termos de motivação e avaliação dos resultados.

Para a primeira edição, o artigo intitulado *A Informalidade no Mercado de Trabalho Brasileiro: uma análise da realidade do trabalho no município de Campina Grande-PB*, de autoria de Lizandra Santana, Julio dos Santos, Ruan da Silva e Geraldo Medeiros Júnior realiza uma análise da realidade do trabalho informal no município de Campina Grande-PB, utilizando informações obtidas através de pesquisa no site eletrônico “Atlas Brasil”, desenvolvido pelo IPEA, destacando a necessidade de estudos mais aprofundado quanto às causas que levam ao crescimento da economia informal no município, mas indicando a necessidade de proposta de políticas públicas adequadas para a região.

Agradecemos o apoio da coordenação do Programa de Pós-graduação em Administração da UFF, nas pessoas dos professores Joel de Lima Pereira Castro Jr. e Cláudio Gurgel, coordenador e vice, respectivamente, e de todo o corpo docente do nosso curso de mestrado. Também somos reconhecidos aos colegas de outras universidades e instituições de ensino e pesquisa que acolheram o nosso convite para integrarem o corpo editorial desta publicação.

Frederico Lustosa da Costa  
Editor